



PROCESSO Nº 1112/12

PROTOCOLO Nº 11.457.944-0

PARECER CEE/CES Nº 59/12

APROVADO EM 03/10/2012

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação do reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado, da UEM, ofertado no *Campus* Regional do Arenito, no município de Cidade Gaúcha.

RELATOR: ARQUIMEDES PERES MARANHÃO

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/SETI, por meio do ofício nº 607- CES/SETI, de 18/06/12 (fls. 105) e Informação Técnica nº 34/2012-CES/SETI (fls. 104), de 15/06/12, encaminha o protocolado da Universidade Estadual de Maringá – UEM, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, em que solicita a renovação do reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado, ofertado no *campus* Regional do Arenito, município de Cidade Gaúcha, com fundamento no artigo 52 da Deliberação nº 01/10-CEE/PR.

#### 1.1 Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado foi reconhecido pelo Decreto Estadual nº 2195/08, publicado no Diário Oficial do Estado em 21/02/08, embasado no Parecer nº 811/07-CEE/PR, com carga horária de 5.486 (cinco mil quatrocentas e oitenta e seis) horas, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento integral, 40 (quarenta) vagas anuais e prazo de integralização: mínimo de 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos.

As Resoluções CEP/UEM nºs 155/2007 (fls. 59) e 15/2008 (fls. 92) e Resoluções CI/CCA/UEM nº 011/2008 (fls. 94), 17/2009 (fls.95), 59/2009 (fls. 96), 21/2011 (fls. 98), 31/2011 (fls. 100) e 69/2011 (fls. 101) alteraram o projeto político-pedagógico do curso, com as seguintes características:

Carga horária: 3.650 (três mil seiscentas e cinquenta) horas  
Turno de funcionamento: integral  
Regime de matrícula: seriado anual  
Número de vagas: 40 (quarenta) vagas anuais  
Período de integralização: mínimo de 05 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos.



PROCESSO Nº 1112/12

**1.2 Matriz Curricular atualizada (fls. 18 e 19)**

SER.	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA						
		SEMANAL				ANUAL	SEMESTRE	
		TEÓR.	PRÁT.	TEÓR./PRÁT.	TOTAL		1º	2º
1ª	Desenho Técnico	1	2		3	102		
	Desenho Mecânico			1	1	34		
	Biologia Vegetal			4	4		68	
	Cálculo I	6			6		102	
	Geometria Analítica	4			4		68	
	Introdução à Engenharia Agrícola			2	2		34	
	Materiais e Técnicas de Construção			4	4		68	
	Química Geral	2	2		4		68	
	Física I	4			4			68
	Física Experimental I		2		2			34
	Fund. de Química do Solo p/ Eng. Agrícola	2	2		4			68
	Metodologia Científica			2	2			34
2ª	Cálculo II	6			6		102	
	Edafologia	2	2		4		68	
	Estática	3			3		51	
	Física II	4			4		68	
	Física Experimental III		2		2		34	
	Fundamentos de Programação	2	2		4		68	
	Meteorologia e Climatologia Agrícola			4	4		68	
	Agricultura			4	4			68
	Cálculo Numérico	4			4			68
	Física III	4			4			68
	Introdução à Poluição Ambiental			2	2			34
	Topografia	2	2		4			68
Tratores e Motores Agrícolas	2	2		4			68	
3ª	Eletrotécnica e Instalações Elétricas			3	3	102		
	Estatística Básica e Experimental	1,5	1,5		3	102		
	Fenômenos de Transporte	3			3	102		
	Máquinas Agrícolas	1,5	1,5		3	102		
	Processamento de Produtos Agrícolas	2	1		3	102		
	Resistência dos Materiais	3			3	102		
	Água no Sistema Solo-Planta-Atmosfera			4	4		68	



PROCESSO Nº 1112/12

	Economia do Agronegócio	4			4		68	
	Utilização de Efluentes e Águas Residuárias na Agricultura			4	4		68	
	Hidráulica de Sistemas de Irrigação			4	4			68
	Hidrologia			4	4			68
	Sociologia	4			4			68
4ª	Fundamentos de Concreto Armado	2	1		3	102		
	Mecanização Agrícola	2	1		3	102		
	Projeto de Elementos de Máquinas			3	3	102		
	Saneamento Ambiental			3	3	102		
	Secagem e Armaz. de Produtos Agrícolas			3	3	102		
	Geoprocessamento			4	4		68	
	Irrigação			4	4		68	
	Optativa I				4		68	
	Gestão Ambiental			4	4			68
	Manejo e Conservação do Solo e da Água			4	4			68
	Optativa II				4			68
	Planejam. e Gestão de Recursos Hídricos			4	4			68
5ª	Edificações Rurais			4	4		68	
	Extensão Rural			4	4		68	
	Optativa III				4		68	
	Optativa IV				4		68	
	Optativa V				4		68	
	Trabalho de Conclusão de Curso			2	2		34	
	Estágio Curricular Supervisionado		12		12			204

A disciplina de LIBRAS é ofertada como optativa/eletiva.

	Hora/aula	Hora
<b>Atividades Acadêmicas Complementares</b>	<b>216</b>	<b>180</b>
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>	<b>4.381</b>	<b>3.650</b>
<b>Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007)</b>	<b>-</b>	<b>3.600</b>



PROCESSO Nº 1112/12

### **1.3 Objetivos do Curso**

A IES, às folhas 12, descreve os objetivos do curso:

O curso pretende formar profissionais que sejam capazes de desenvolver atividades de planejamento, produção, assessorias/consultorias junto a órgãos/grupos diversos, pesquisa, atividades de perícia e outras correlatas à área. Para tal, objetiva, fundamentalmente, proporcionar ao futuro profissional a construção, o desenvolvimento e o fortalecimento de uma postura crítico-questionadora perante os fatos e o próprio saber, o interesse no prosseguimento dos estudos em nível de pós-graduação, uma visão ampla do seu papel como cidadão e como agente modificador da sociedade.

(...)

### **1.4 Perfil do Egresso**

O perfil profissional do curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado, é descrito pela UEM, às folhas 16:

Profissional com formação embasada nas ciências exatas e tecnológicas com formação específica em Engenharia de Água e Solo, Mecanização Agrícola, Construções Agro-industriais e Ambiente, Energia na Agroindústria e Processamento de Produtos Agrícolas com capacidade e senso crítico suficiente para promover a readequação e transformação da realidade agro-industrial da região frente à evolução científica e tecnológica e de utilizar e gerar conhecimentos com vista à modernização agro-industrial e pecuária, bem como solucionar os problemas de engenharia relacionados com produção, que envolve energia, transporte, sistemas estruturais e equipamentos.

Profissional com formação adequada e habilidade para utilizar e desenvolver tecnologia voltada ao setor agro-industrial e pecuário com critério e rigor técnico-científico através da adoção de técnicas, procedimentos científicos e equipamentos de forma racional do ponto de vista da conservação ambiental e da promoção da qualidade de vida, buscando a produtividade e o progresso com qualidade e eficiência, sem desprezar as leis naturais e cívicas. (...)

Formação acadêmica dinâmica considerando a possibilidade da atualização curricular constante, oferecida pela nova grade através de disciplinas optativas definidas a cada ano letivo como forma de acompanhar as exigências de mercado e do avanço científico-tecnológico.

O Engenheiro Agrícola, graduado pela UEM, estará capacitado a exercer as atribuições legais e preparado para definir alternativas de mecanização e explorações da terra segundo as oportunidades do mercado, potencial produtivo, uso dos recursos, diversificação e agregação de valores.



PROCESSO Nº 1112/12

### **1.5 Competências e habilidades (fls. 15)**

O Projeto Pedagógico do curso de Agronomia (*sic*), pautado nas diretrizes curriculares nacionais, contempla a formação dos egressos, aptos a desenvolverem as seguintes competências e habilidades:

- projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário, realizar assistência, assessoria e consultoria, interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- promover padronização, mensuração e controle de qualidade;
- atuar em atividades docentes no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- conhecer e compreender os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica e econômica;
- aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
- conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- identificar problemas e propor soluções;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- gerenciar, operar e manter sistemas e processos;
- comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- atuar em equipes multidisciplinares;
- avaliar o impacto das atividades profissionais nos contextos social, ambiental e econômico;
- conhecer e atuar em mercados do complexo agroindustrial e de agronegócio; compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário;
- atuar com espírito empreendedor;
- conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais.



PROCESSO Nº 1112/12

### **1.6 Quadro Docente ( fls. 42 à 44)**

O quadro de docentes é constituído por 20 (vinte) professores, sendo 11 (onze) doutores, 06 (seis) mestres e 03 (três) graduados. Quanto ao regime de trabalho, 19 (dezenove) possuem TIDE e 01 (um) Regime Integral (T-40).

### **1.7 Coordenadora do Curso ( fls. 04 )**

A UEM indicou como coordenadora do curso Denise Mahl Procel, Professor Adjunto- TIDE, Graduada em Engenharia Agrícola, 1998 - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Mestre em Agronomia, 2002, e Doutora em Agronomia, 2006 - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/BO.

## **2. No Mérito**

O curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado, ofertado pela Universidade Estadual de Maringá-UEM, participou do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/2008) e obteve o CPC-3 (fls. 47), ficando dispensado de avaliação externa, com fundamento no artigo 52, da Deliberação nº 01/10-CEE/PR.

Alerta-se que a IES quando da descrição das competências e habilidades à serem desenvolvidas, cita o nome do curso como Agronomia quando deveria citar Engenharia Agrícola.

O projeto político-pedagógico do curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado atende a legislação pertinente.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Face ao exposto somos favoráveis à renovação do reconhecimento, do curso de graduação em Engenharia Agrícola – Bacharelado, da Universidade Estadual de Maringá - UEM, do município de Maringá, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, ofertado no *Campus* Regional do Arenito, município de Cidade Gaúcha, pelo prazo de 03 (três) anos, com fundamento nos artigos 48 e 52 da Deliberação nº 01/10-CEE/PR.

O projeto político-pedagógico atualizado do curso apresenta carga horária de 3.650 (três mil seiscentas e cinquenta) horas, turno de funcionamento integral, regime de matrícula seriado anual, 40 (quarenta) vagas anuais e período de integralização de no mínimo 05 (cinco) e no máximo 08 (oito) anos.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/SETI, para fins de homologação (art. 8º, da Deliberação nº 01/10-CEE/PR).



ESTADO DO PARANÁ  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1112/12

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Archimedes Peres Maranhão  
Relator

**DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 03 de outubro de 2012.

Maria Helena Silveira Maciel  
Presidente da CES

Oscar Alves  
Presidente do CEE